
 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p> Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Administração de nutrição parenteral</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 005</p>	<p>Página</p> <p>2 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	--	---	------------------------------------	--

2 OBJETIVO

Este documento tem como objetivo descrever o procedimento da administração de Nutrição Parenteral, que proporciona suporte nutricional para manter as funções orgânicas e preservar as estruturas corpóreas.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de internação

UTI

Pronto Socorro

4 DEFINIÇÃO

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem

NP – Nutrição Parenteral

TNP – Terapia de Nutrição Parenteral

5 RESPONSABILIDADE

Médico – Realiza Prescrição Médica com o tipo de NP (N7-central ou N4-periférica) e volume hora.



Enfermeiro – Execução, orientação da Equipe de Enfermagem e monitoriza a infusão.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O procedimento consiste em administrar a Nutrição Parenteral através de acesso venoso central ou periférico com a finalidade de garantir suporte nutricional para manter as funções orgânicas e preservar as estruturas corpóreas, podendo ser utilizada de forma exclusiva ou parcial, conforme as necessidades nutricionais do paciente. Visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

- Manter e/ou restaurar o estado nutricional do paciente
- Resistir aos efeitos da terapia

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Administração de nutrição parenteral</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 005</p>	<p>Página</p> <p>3 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	--	---	------------------------------------	---

- Diminuir riscos de complicações
- Recuperação rápida
- Reduzir tempo de hospitalização
- Promover qualidade de vida

INDICAÇÕES

- Aos pacientes internados com impossibilidade de utilização do trato digestivo ou quando a nutrição enteral é ineficaz ou contra indicada.

CONTRA INDICAÇÕES

- Quando o risco de NP é julgado excessivo para o potencial benefício.
- Pacientes hemodinamicamente instáveis.
- Insuficiência cardíaca crônica com retenção hídrica (exceto em pacientes com evidente má absorção e a nutrição enteral mostrou-se inefetiva).
- Insuficiência Renal Crônica sem tratamento dialítico (exceto em pacientes com perda calórico-protéica severa ou com severas alterações gastrointestinais).



6.1 Material

- Prescrição Médica
- Rótulo/Etiqueta, caneta e carimbo.
- Bandeja
- Luvas de procedimento,
- Gaze embebida em álcool 70%,
- Bolsa de NP e equipo de bomba de infusão sistema fechado.
- Bomba de infusão (**Anexos Figura 1**)
- Suporte para a bolsa de NP e Bomba de infusão.

6.2 Procedimento

- Retire a Bolsa de NP na farmácia, confira o rótulo da bolsa, certificando-se o tipo de NP (central ou periférica) conforme prescrita pelo médico, estando,



Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021

	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Administração de nutrição parenteral</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 005</p>	<p>Página</p> <p>4 de 7</p>	
---	--	---	------------------------------------	---

assine o livro protocolo de recebimento. Observe condições de integridade da embalagem, validade e homogeneidade da solução.

- Retire a bolsa de NP da embalagem e confirme o paciente e o procedimento a ser realizado.
- Executar a mistura dos nutrientes de acordo com indicação do fabricante, que pode ser das formas abaixo descritas:
 - Colocar a bolsa numa superfície plana e limpa, com a pega virada para si. Enrolar manualmente o saco sobre si mesmo, começando na parte superior (por onde se pendura). Os selos não permanentes desaparecem do lado junto às entradas. Continuar a enrolar o saco até os selos ficarem abertos até aproximadamente metade do respectivo comprimento. Misturar invertendo o saco pelo menos 3 vezes. **(Anexos Figura 2)** Após a reconstituição, a mistura é uma emulsão homogênea com uma aparência leitosa.
 - Colocar a bolsa numa superfície plana e limpa, com as instruções viradas para cima. Primeiro fazer uma leve pressão para baixo em direção a seta para romper o compartimento da glicose (substância transparente), homogenizar a bolsa e verificar se houve precipitação, se não, dar continuidade fazendo uma leve pressão para baixo em direção da seta para romper o compartimento dos lipídeos (substância branca) e homogenizar novamente a bolsa. Após a reconstituição, a mistura é uma emulsão homogênea com uma aparência leitosa **(Anexo Figura 3)**.
- Preencha o rótulo padrão de infusão: nome, leito, data, horário de início, volume hora, tipo de dieta, assine e carimbe o rótulo em seguida cole-o na bolsa de NP. **(Anexos Figura 4)** Na falta do rótulo padrão usar etiqueta comum, descrevendo todos os itens acima descritos.
- Reúna o material na bandeja, encaminhe ao quarto do paciente e coloque-a sobre a mesa de apoio - Uso de EPI conforme as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Higienizar as mãos – Conforme Protocolo de Higienização das mãos.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Livia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021



 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p>Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Administração de nutrição parenteral</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 005</p>	<p>Página</p> <p>5 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
--	--	---	------------------------------------	---

- Calce as luvas de procedimento.
- Retire equipo da embalagem e conecte o equipo na bolsa de dieta parenteral.
- Preencha com dieta a câmara de gotejamento e todo o equipo (retire bolha de ar, caso tenha alguma) e mantenha protegida sua extremidade com a tampa;
- Confira o nome completo do paciente que consta no rótulo da dieta com a pulseira de identificação e identificação beira leito - Conforme Protocolo de identificação do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente e/ou acompanhante /cuidador.
- Coloque a bolsa de dieta no suporte e conecte-o à bomba de infusão, programe a bomba de infusão (volume total, ml/h) e a deixe pausada;
- Verifique também se a fixação do cateter está correta e se não há sinais flogísticos no cateter venoso;
- Faça a desinfecção da conexão do cateter venoso com gaze e álcool 70% e conecte o equipo de NP, em via exclusiva.
- Cheque a programação da bomba de infusão, abra a pinça do equipo e cateter e inicie a infusão.
- Recolha o material, mantendo a unidade organizada.
- Higienizar as mãos com álcool glicerinado, conforme Protocolo de Higienização das mãos;
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e passe álcool à 70%;
- Mantenha a unidade organizada;
- Cheque prescrição Médica e de Enfermagem, e anote o procedimento realizado na SAE, registre horário de início e término, intercorrências e providências envolvidas na infusão. Incluir o volume administrado no balanço hídrico e intercorrências (se houver), assinar e carimbar.
- Deixe o paciente confortável.

7 BIOSSEGURANÇA

Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Administração de nutrição parenteral	Código POP ENF/EMTN 005	Página 6 de 7	
--	---	--	-----------------------------	---

Descrever os procedimentos correspondentes às boas práticas de segurança para os profissionais, pacientes e meio ambiente, relacionados às atividades desenvolvidas e descritas no documento.

Protocolo de Higienização das mãos – (DTD/NSP - intranet)

Protocolo de Identificação do Paciente – (DTD/NSP- intranet)

8 REFERÊNCIAS

Resolução – RDC nº 63 de 6 de julho de 2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

<http://portal.corensp.gov.br/sites/default/files/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Fundamentada%20-%20090.pdf>

ALEXANDER. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução N°277, de 16 de junho 2003.

NR32

http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas_regulamentares.pdf

http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=50859&tipo_doc=fi

9 CONTROLE DE REGISTROS



9.1 Prescrição Médica

- Deve ser checados com a hora, assinatura e carimbo do profissional.

9.2 Sistematização de Enfermagem - SAE

- Descrição do procedimento conforme prescrição médica, possíveis intercorrências, cuidados de enfermagem, datar e carimbar.
- Anote o procedimento realizado, registre horário de início e término, intercorrências e providências envolvidas na infusão. Incluir o volume administrado no balanço hídrico e intercorrências (se houver), assinar e carimbar.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Livia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p>Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</p> <p>Administração de nutrição parenteral</p>	<p>Código</p> <p>POP ENF/EMTN 005</p>	<p>Página</p> <p>7 de 7</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	--	---	------------------------------------	---

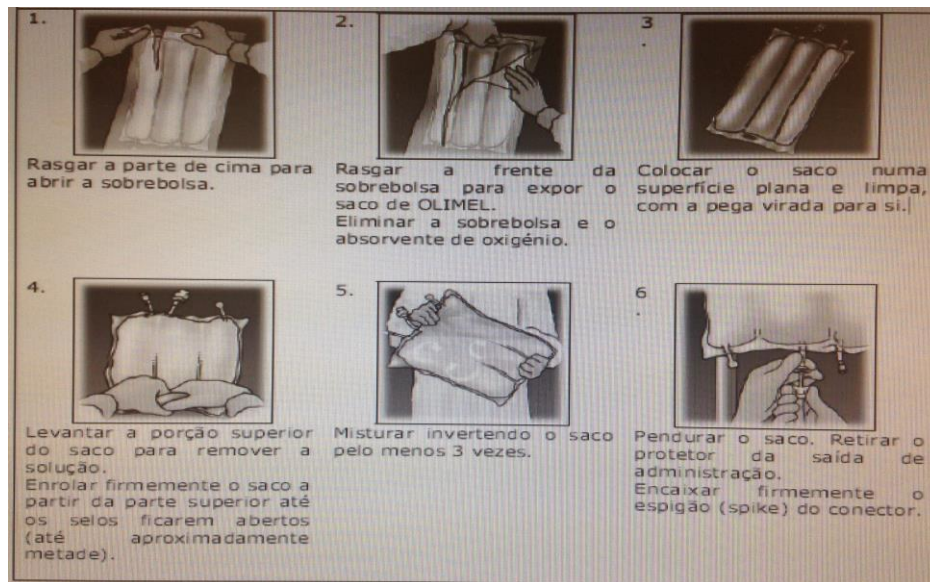
- Checar SAE cuidados de Enfermagem com a instalação da TNP, assinar e carimbar.

10 ANEXOS

- **Figura 1 – Bomba de Infusão**

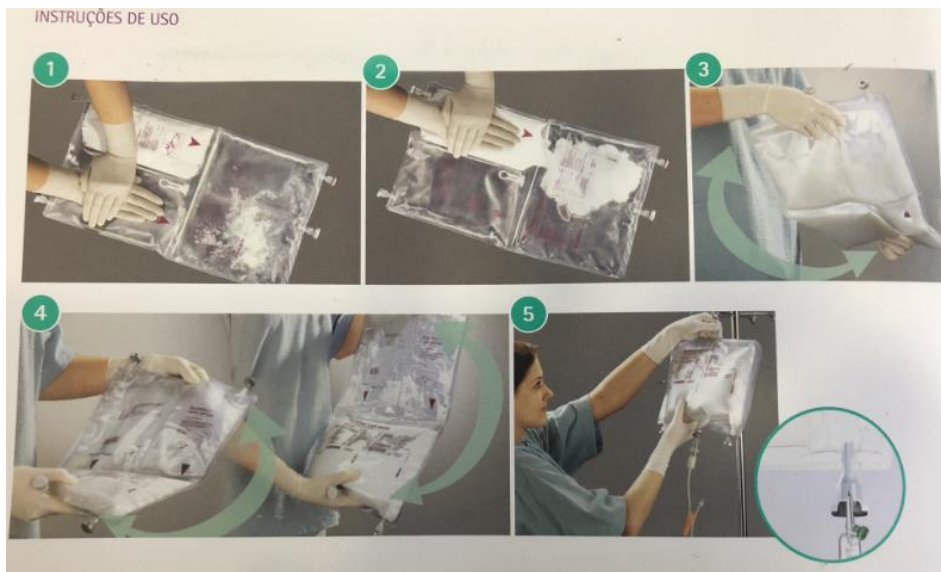


- **Figura 2 – Manuseio da bolsa de NP**



- **Figura 3 – Manuseio da bolsa de NP**

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021



• **Figura 4 – Etiqueta/Rótulo Padrão, para Infusão Enteral e Parenteral**

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN SP 345.927	Lívia C. A. Galbiatti COREN SP 300.519	Talita Souza Gois COREN SP 345.927	01	Out/2021